

Transcrição Teleconferência 2T10

Operadora: Bom dia, senhoras e senhores, e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência do Banco ABC Brasil, sobre os resultados do segundo trimestre de 2010. Hoje conosco estão presentes os senhores Anis Chacur Neto, Diretor Vice-Presidente executivo e o Sr. Sérgio Lúlia Jacob, Vice-Presidente e Diretor de RI. Informamos que os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando asterisco zero.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. As condições econômicas gerais, condições da indústria, e outros fatores operacionais, podem afetar os resultados futuros da empresa, e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras. Agora, gostaria de passar a palavra ao Senhor Anis Chacur Neto. Por favor, Sr. Anis, pode prosseguir.

Sr. Anis Chacur Neto: Bom dia à todos, obrigado por participar dessa nossa teleconferência com relação aos resultados do Banco ABC Brasil no segundo trimestre de 2010.

No encerramento do trimestre, do segundo trimestre de 2010, os principais destaques que podemos colocar é o nosso resultado, o lucro líquido, que atingiu R\$ 50,2 milhões, representando retorno sobre o patrimônio líquido anualizado de 15,9% ao ano. A carteira de crédito atingiu o valor de R\$ 10,253 bilhões, incluindo garantias prestadas. O que representou uma grande evolução tanto em termos de doze meses como também no ano de 2010, claramente representando não só o crescimento por conta do crescimento do mercado, mas temos acreditado que temos obtido um aumento de participação de mercado, um ganho de concorrência. E a qualidade dessa carteira continua elevada, onde 97% das operações são classificadas no rating duplo A do Bacen.

No slide 4, apresentamos a evolução da carteira ao longo dos últimos trimestres.

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas passou dos 10 bilhões de reais.

O crescimento no trimestre foi de 8,1%, incluindo garantias prestadas e 8,8% considerando apenas nos empréstimos.

No período de 12 meses, o crescimento foi de 55% na carteira total. Onde, aqui, claramente entendemos que representa um ganho de market-share.

Neste mesmo slide, observamos a evolução do nosso patrimônio líquido e de nosso índice de Basileia que subiu para 17,8% por conta da emissão de dívida subordinada concluída em abril desse ano.

Essa emissão nos deixou em patamar confortável para continuar desenvolvendo nossas atividades e manter ainda .

No slide 5, destaque para a qualidade da nossa carteira de crédito.

O saldo de PDD ficou em 1,8% da carteira e as operações em atraso acima de 90 dias, mostradas na coluna 7, ficaram em apenas 0,23%. O índice de cobertura está em patamar elevado, superior a períodos anteriores. O saldo para provisão de devedores duvidosos está caindo, quando comparado ao segundo trimestre de 2009, o percentual de operações acima de 90 dias também está caindo de maneira que a cobertura aumentou e claramente a qualidade da carteira de crédito tem mostrado uma ótima evolução.

No slide 6 destacamos a nossa carteira de crédito Corpo rate que atingiu R\$ 8 bilhões, um crescimento de 8,8% em relação ao trimestre anterior e de 58% nos últimos 12 meses.

Considerando apenas os empréstimos, o crescimento foi de 9,6% no trimestre e de 55% em 12 meses. Claramente aqui, um ganho de participação de mercado. A indústria evoluiu menos do que isso, apesar de ter tido uma grande evolução e nós claramente evoluímos acima da indústria. Destaque também para o número de clientes, no segundo trimestre de 2010, no segmento corpo rate, o Banco atingiu 679 clientes.

No slide 7, a carteira de crédito do middle cresceu 5,6% em relação ao trimestre anterior e 58,3% no período de 12 meses.

Considerando apenas os empréstimos, o crescimento foi de 7,5% no trimestre e de 59% em 12 meses. Claramente, outro ganho de mercado, ou seja, a indústria cresceu nesse segmento, mas o nível de crescimento foi maior do que na indústria onde nos concluímos que o nosso market-share aumentou.

Continuamos confiantes na contínua aquisição de novos clientes ao longo dos próximos trimestres em ambos os segmentos, tanto middle quanto corporate de atuação. Sendo que no segmento middle, nós atingimos 695 clientes e é um segmento onde nós entendemos que existe um mercado potencial a ser explorado ainda muito grande, principalmente incluindo as regiões sudeste e sul do Brasil, onde nós concentramos nossa força de vendas. Então, em resumo, foi um semestre, no segmento corporativo, muito bom tanto em termos de crescimento de ativos, crescimento de número de clientes e rentabilidade e além disso a qualidade da carteira de crédito demonstrou uma ótima evolução onde em função do crescimento da

economia brasileira os nossos clientes obtiveram níveis de liquidez melhor quando comparados a períodos anteriores.

Passo a palavra agora para o Sérgio, que vai falar a respeito das outras atividades e tesouraria.

Bom dia a todos, aqui no slide número oito a gente já abre a respeito da área de tesouraria e da área de mercado de capitais. A tesouraria apresentou uma receita no trimestre de R\$ 8,6 milhões. No acumulado dos seis meses R\$ 23,3 milhões. Comparado a R\$ 9 milhões do ano passado. A atuação da tesouraria continua sendo conservadora, como todos sabem, e buscando cada vez mais uma sinergia com outras áreas do Banco. Principalmente, no desenvolvimento dos produtos de tesouraria que possam ser vendidos para clientes. Como hedge de taxa de juros, moeda e de commodities também. Os clientes estão percebendo cada vez mais nossa competitividade nesses produtos e nós estamos a caminho de consolidar nossa atuação como um dos players desse mercado.

Na parte de mercado de capitais, o fee de underwriting e M&A foi de R\$ 1,6 milhão no trimestre. Essa receita embora ainda pequena em relação ao potencial que a gente acha que ela tenha já demonstra uma boa evolução com relação a 2009 quando a gente teve só R\$ 0,8 milhão em seis meses comparados com R\$ 4 milhões nos seis meses de 2010. Com isso, a gente continua com uma expectativa muito forte com relação a essa área, temos bons negócios sendo prospectados e acreditamos que teremos uma evolução para continuar.

No slide número 9, a gente fala da abertura da nossa captação. O destaque neste trimestre foi o aumento do funding internacional e isso é consequência da emissão de dívida subordinada que nós fizemos em abril de US\$ 300 milhões. Mas as outras linhas de captação também continuam respondendo muito bem ao crescimento do Banco. A captação é diversificada, vocês podem ver no gráfico que a gente acessa todas as opções de funding disponíveis à banco de atacado. Temos propostas continuamente para fazer emissões tanto no mercado local quanto no mercado internacional. Não estamos fazendo por que ainda não achamos que seja convidativo, então acho que a captação, com certeza, continua sendo uma das vantagens comparativas que o ABC tem quando comparado com outros bancos que estão concorrendo com a gente.

No slide 10, temos os números de balanço, de receita e despesa, no slide número 10 está a abertura das receitas. No primeiro trimestre o resultado bruto da intermediação Financeira antes da PDD foi de R\$ 113,3 milhões, um aumento de 4% em relação ao 1T10. E no acumulado no semestre, houve um aumento de 21% em relação ao primeiro semestre de 2009. No resultado bruto da intermediação financeira após PDD a gente apresentou

resultado de R\$ 104 milhões, 10% superior ao trimestre anterior. De novo, quando se compara primeiro semestre de 2010 e primeiro semestre de 2009, o aumento foi de 39%.

O NIM, foi de 5,3%, apresentando uma pequena queda com relação ao que a gente vinha apresentando nos últimos trimestres e isso é consequência basicamente da emissão da dívida subordinada, com consequente aumento da liquidez. Como todos sabem, com a emissão da dívida subordinada o intuito era não liquidez e sim capital e foi muito bem sucedida, então a medida que o Banco vai crescendo novamente o NIM tende a voltar aos patamares que ele tava anteriormente.

Na parte das receitas de prestação de serviços, o resultado do trimestre foi de R\$ 26 milhões, comparado com R\$ 24 milhões do trimestre anterior, um aumento de 7%. E, quando comparamos os seis meses de 2010 com os seis meses de 2009, o aumento foi de 113%. Então essa é uma das coisas que eu tenho mostrado que o Banco tem apresentado crescimento não só das carteiras mas um crescimento do número de clientes como a gente já tem colocado e um crescimento no capital de produtos. Então um produto que gera, eu estou falando de produtos de prestação de serviços, produtos de tesouraria e também produtos de crédito.

Na pagina número 11, a gente faz a abertura das nossas despesas. Eu acho que o maior destaque aqui é o nosso índice de eficiência. Ele está em 37,6. Se pegarmos o acumulado do primeiro semestre ele deu uma melhoria de 1,2 ponto percentual em relação com o primeiro semestre de 2009, foi de 37,8 agora contra 39 do mesmo semestre de 2009. E a gente acredita ainda que com o crescimento do Banco o índice de eficiência tenda a melhorar ainda mais. Na parte de despesa de pessoal, o destaque é que o banco tem cortado pontualmente algumas estruturas, principalmente aquelas relacionadas as áreas de cross sell, áreas de produtos e áreas de inteligência de negócio. Por que estamos nos preparando para dar um novo salto qualitativo e também de tamanho do Banco. E outro destaque é o continuo investimento que o banco tem feito na formação de mão de obra através do programa de trainees. Então a gente teve no inicio de 2010 a entrada de 20 trainees, principalmente para as áreas de negócios. E, agora no segundo semestre, nos estamos concluindo o segundo programa de trainees do ano, desta vez com 15 trainees focados especificamente nas áreas de crédito, tanto na área de middle market como na área de atacado. Isso é uma experiência que a gente tem tido bastante sucesso, o nível de adesão nos programas tem sido bastante grande e a gente tem conseguido contratar profissionais de altíssima qualidade.

Na página número 12, a gente tem aí a abertura da rentabilidade do banco. O lucro líquido no segundo trimestre foi de R\$ 50,2 milhões, um aumento de 7% comparado com o primeiro trimestre e comparado com o segundo trimestre de 2009, houve um aumento de 41,8% no lucro, pois o lucro no segundo trimestre de 2009 foi de R\$ 35 milhões de reais. O retorno sobre o patrimônio continua em tendência de crescimento, se aproximou agora aos

16%, como consequência dos ganhos de escala que o banco vem apresentando. E esse ganho de escala feito, basicamente, com aumento no número de produtos praticados junto aos clientes e com aumento no número de clientes no Banco e uma evolução positiva da inadimplência. Quer dizer, é um crescimento que tem uma qualidade muito grande também. Finalmente a gente volta na página 13 do nosso guidance. Esse guidance foi dado pelo Banco ABC Brasil no início do ano, estão mantido mas está voltando a ter um a linha de tendência. Então na carteira de crédito onde o guidance é de 25-30%, a tendência é que esse guidance seja ligeiramente superado dado o crescimento que foi apresentado no primeiro semestre. Principalmente pelo crescimento que está apresentando a carteira de corporate. No middle, o crescimento esta sendo bastante também, mas como a expectativa já era maior, entre 30% e 40%, a gente está com uma tendência constante. No corporate a tendência é que a gente venha ultrapassar um pouco esse guidance. Em despesa de pessoal e outras administrativas também o aumento de despesas continua sendo menor do que o aumento a ser feito, mas claramente para continuar crescendo no ritmo que a gente vem crescendo o aumento das despesas acaba sendo um pouco consequência.

Era basicamente isso que a gente tinha para falar, então a gente pode ir agora para as perguntas.

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas para analistas e investidores. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a pergunta da lista, digitem a tecla sustenido. Por favor, aguardem enquanto coletamos as perguntas.

Nossa primeira pergunta vem do Senhor Frederico Mariz, do JP Morgan.

Frederico: Bom dia a todos e obrigado pela conferência. Eu só tinha uma pergunta rápida sobre a margem, eu entendi que a emissão da dívida subordinada tem um impacto negativo na margem eu queria saber qual é a sua expectativa de futuro, se a gente vai voltar para um patamar um pouco melhor de margem. Obrigado.

Oi Frederico, aqui é o Sérgio, obrigado pela pergunta. Você está correto. Quando a gente olha para essa queda que houve na margem, ela pode ser atribuída praticamente totalmente para emissão da dívida. Você gera um passivo, a uma taxa mais alta, que fica em um primeiro momento em caixa que obviamente tem uma margem negativa nessa emissão e a grande [inaudível] dessa dívida foi de fato capital. A tendência de crescimento da margem vai voltar, por que na medida em que o banco vai crescendo a participação desse funding proporcionalmente falando acaba ficando menor e também a liquidez tende a diminuir. Nós estamos hoje com um saldo de caixa por volta de 1,2 bilhão que a gente acha até exagerado para esse momento. Então isso tende a diminuir e isso em conjunto vai aumentar a

margem. A gente não tem uma projeção para a margem, mas eu posso dizer que a tendência de crescimento de retorno é ficar mais inferiores.

Frederico: Ok, obrigado Sérgio.

Operadora: Lembrando que, para fazer perguntas, basta digitar * 1. O Sr. Eduardo Gentil, da BTG Pactual, gostaria de fazer uma pergunta.

Eduardo: Bom dia, obrigado pela oportunidade, tenho duas perguntas, primeiro em relação ao NIM de novo, aproveitando a pergunta anterior. Qual seria o NIM se a gente expurgasse o efeito da captação de 300 milhões de dólares que vocês tiveram em abril e se vocês estão vendo a competição pressionando para baixo ao longo do ano. A gente viu em algumas outros peers a menção sobre esse fator, como sinal que estaria crescendo mais e portanto, não só eles como o sistema estaria crescendo mais e portanto crescendo o nível da NIM. A Segunda questão é com relação a inadimplência, a gente viu também em outros bancos, um guidance de inadimplência daqui para frente de lado, flat, não teria muito mais, vamos dizer assim, espaço para queda forte da inadimplência. Qual seria a visão de vocês com relação a esses pontos? Obrigado.

Eduardo, obrigado pela pergunta e voltando aos pontos se você excluir o efeito da dívida subordinada, a gente acha que o NIM seria por volta de 5,3% neste trimestre. Número muito semelhante ao crescimento ideal, taxa que vinha nos trimestres anteriores. Até por que o NIM da carteira, entre atacado e middle, ficou bastante constante no trimestre. E os spreads também. Com relação aos spreads, há uma pequena tendência de baixa, então hoje os spreads são praticados por volta de 9,5% mais ou menos no middle market e por volta de 3,5% no atacado. Isso é um pouco abaixo do que estava há seis meses atrás, mas estão ainda acima dos spreads que eram praticados durante dentro da crise de 2008 e, essa queda, como aconteceu tudo praticamente no primeiro trimestre agora tem uma tendência de ficar tudo mais ou menos constante. No atacado, a gente já passou por outros momentos de [inaudível] e dificilmente o spread vem abaixo disso, até pelo fato de ter, praticamente, poucos bancos competindo nesse segmento. E no middle, sempre tem uma atividade rentável e tudo mais, mas também envolve custo de cobrança de confissão de garantias, de tudo mais, então que a gente acha que é um nível de spread que deve se sustentar. Quanto à inadimplência, o grande ajuste já houve. Então hoje a gente considera que os níveis de provisão, tanto os níveis de estoque de provisão quanto as despesas de provisão para os próximos trimestres devem ficar bem próximos dos níveis que estão hoje. A gente não vê grandes melhoras não.

Eduardo: Obrigado.

Operadora: Lembrando que, para fazer perguntas, basta digitar * 1.

Operadora: Para fazer perguntas, basta digitar * 1.

Operadora: Está será a última instrução. Para fazer perguntas, por favor basta digitar * 1.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra para o Senhor Anis para as considerações finais.

Sr Anis: Obrigado a todos por terem participado dessa conferência de resultados do Banco ABC Brasil do segundo trimestre de 2010. Eventuais outras perguntas que os senhores tenham ficamos à sua disposição. Muito obrigado.